Construindo e desconstruindo a Governança Global em Saúde: os papéis das Organizações da Sociedade Civil

Construyendo y deconstruyendo la gobernanza global en salud: los roles de las organizaciones de la sociedad civil

Building and Deconstructing Global Health Governance: The Roles of Civil Society Organizations

Matheus dos Santos da Silveira, Renan Amaral Oliveira, Tatiana Cerqueira Machado Medrado, Ana Carol Aldapi Vaquera, Patrícia Lewis Carpio, Diana Zeballos, Mateus dos Santos Brito e Luis Eugênio de Souza

Resumo: Na quinzena analisada, 35 das 58 Organizações da Sociedade Civil (OSC) monitoradas publicaram manifestações relacionadas a temas da saúde global. Em geral, as OSC de interesse público concentraram suas manifestações em denúncias de violações do Direito Internacional Humanitário (em casos como na Cisjordânia, Líbano, Colômbia, Haiti), retrocessos nos direitos sexuais e reprodutivos, ataques a programas sociais, políticas migratórias excludentes, desigualdade na publicação científica e impactos de desastres naturais (a exemplo do terremoto na Colômbia). As OSC de interesse privado, por sua vez, continuaram a direcionar suas publicações a inovações tecnológicas e soluções de gestão, a exemplo das manifestações de organizações como GAVI, Wellcome Trust e a Fundação Gates. Neste sentido, embora ambas os tipos de organizações da sociedade civil atuem no campo da saúde global, é percebida uma crescente especialização funcional que tende a despolitizar a agenda: as OSC privadas ocupam o espaço da "solução técnica", enquanto as OSC públicas se enquadram no papel de denúncia e resistência a práticas que reproduzem a injustiça social.

Resumen: *Durante la quincena analizada, 35 de las 58 organizaciones de la sociedad civil (OSC) monitoreadas publicaron declaraciones relacionadas con temas de salud global. En general, las OSC de interés público centraron sus declaraciones en denuncias de violaciones del Derecho Internacional Humanitario (en casos como los de Cisjordania, Líbano, Colombia y Haití), retrocesos en los derechos sexuales y reproductivos, ataques a los programas sociales, políticas migratorias excluyentes, desigualdad en la publicación científica y los impactos de los desastres naturales (como el terremoto en Colombia). Las OSC de interés privado, por su parte, continuaron orientando sus publicaciones hacia innovaciones tecnológicas y soluciones de gestión, como lo demuestran las manifestaciones de organizaciones como GAVI, Wellcome Trust y la Fundación Gates. En este sentido, aunque ambos tipos de organizaciones de la sociedad civil actúan en el ámbito de la salud global, se percibe una creciente especialización funcional que tiende a despolitizar la agenda: las OSC privadas ocupan el espacio de la «solución técnica», mientras que las OSC públicas asumen el papel de denuncia y resistencia frente a prácticas que reproducen la injusticia social.*

Abstract: *During the two-week period analyzed, 35 of the 58 civil society organizations (CSOs) monitored published statements related to global health issues. In general, public-interest CSOs focused their statements on denouncing violations of international humanitarian law (in cases*

such as those in the West Bank, Lebanon, Colombia, and Haiti), setbacks in sexual and reproductive rights, attacks on social programs, exclusionary immigration policies, inequality in scientific publishing, and the impacts of natural disasters (such as the earthquake in Colombia). Private-interest CSOs, in turn, continued to focus their publications on technological innovations and management solutions, as exemplified by the statements from organizations such as GAVI, the Wellcome Trust, and the Gates Foundation. In this sense, although both types of civil society organizations operate in the field of global health, there is a growing functional specialization that tends to depoliticize the agenda: private CSOs occupy the space of "technical solutions," while public CSOs assume the role of denouncing and resisting practices that perpetuate social injustice.

Introdução

O cenário delineado pelas manifestações das Organizações da Sociedade Civil no presente informe revela uma geografia da saúde global persistentemente fragmentada: de um lado, zonas de guerra e desastres naturais onde populações civis e profissionais de saúde são alvejados; de outro, laboratórios e conferências onde se desenham inovações tecnológicas que prometem salvar vidas, mas frequentemente ignoram as barreiras estruturais de acesso. Na Cisjordânia, a Human Rights Watch documentou que restrições e bloqueios impostos por Israel têm atrasado ambulâncias palestinas, comprometendo o acesso a cuidados de emergência, um padrão que se repete no Líbano, onde o ataque que matou a jornalista Amal Khalil foi classificado pela organização como aparente crime de guerra. A Save the Children, por sua vez, denunciou a destruição de moradias, escolas e hospitais na Colômbia após o terremoto de magnitude 7.4, expondo a vulnerabilidade de comunidades e a necessidade premente de sistemas de resposta humanitária preparados. Diante desse quadro, as OSC de interesse público ocupam o lugar de testemunhas e denunciantes, documentando violações, prestando assistência direta e cobrando responsabilização internacional, ainda que seus alertas frequentemente caiam no vazio da inação diplomática.

Em contraste, as OSC de interesse privado pautaram suas manifestações prioritariamente em inovações tecnocientíficas, na eficiência de sistemas e em soluções de financiamento. A GAVI celebrou o avanço de uma nova vacina que pode ser armazenada sem refrigeração, superando um dos principais obstáculos logísticos das campanhas vacinais em regiões remotas, e apoiou ensaios clínicos para mpox na República Democrática do Congo, visando incluir populações historicamente subrepresentadas como mulheres grávidas e crianças. A Gates Foundation, por sua vez, apresentou o programa Coach Mpilo, na África do Sul, que já alcançou 41 mil homens vivendo com HIV, com 96% de adesão ao tratamento, demonstrando o potencial de estratégias comunitárias de apoio entre pares.

Nesse contexto, a governança global da saúde emerge como um campo de disputa em que as OSC privadas exercem crescente influência na definição de prioridades, métodos e, em especial, financiamento. A Wellcome Trust, por exemplo, publicou artigo defendendo que a equidade deve ser incorporada como elemento central da excelência científica, apontando que países de baixa renda recebem apenas 0,2% dos financiamentos de pesquisa biomédica, uma denúncia importante, mas que parte da própria estrutura de poder que concentra recursos em poucos financiadores do Norte. Diante deste cenário, resta uma questão central: considerando a militarização das fronteiras, a judicialização dos corpos femininos, a desigualdade na

publicação científica e a lentidão das negociações multilaterais, para onde caminha a governança global da saúde, e qual o papel das OSC na construção (ou desconstrução) de um sistema verdadeiramente equitativo e solidário?

Organizações de Interesse Público

Doenças Transmissíveis, Epidemias e Biossegurança

HIV/AIDS

A Drugs for Neglected Diseases Initiative (DNDi) publicou um vídeo em que destaca três reflexões sobre o futuro da resposta global ao HIV, inspiradas pelas discussões entre milhares de pesquisadores, ativistas e líderes na Conferência de Aids 2026, realizada no Rio de Janeiro.[1]

A Medicus Mundi International divulgou o alerta da Associação Médica Paquistanesa que alertou sobre o medo de discriminação e a falta de testes gratuitos e confidenciais estão alimentando uma crise de HIV no país, onde centenas de crianças foram infectadas devido ao reuso de agulhas em hospitais. A notícia destacou o papel da associação médica na exigência de que o governo disponibilize testes rápidos gratuitos em toda a rede primária e invista no treinamento de profissionais para reduzir o preconceito. [2,3]

A Fundação Huésped divulgou em matéria o relatório do ONUSIDA que alerta para um preocupante retrocesso nos direitos humanos, com o aumento da criminalização de populações-chave, dificultando o acesso à prevenção, ao diagnóstico e ao tratamento do HIV. Apesar dos avanços científicos, o fim da AIDS dependerá de decisões políticas, financiamento sustentável e da garantia dos direitos humanos, especialmente das populações historicamente marginalizadas.[4] A organização também destacou os principais alertas do relatório sobre o retrocesso na resposta ao HIV, especialmente em razão da redução do financiamento internacional e do enfraquecimento dos serviços de prevenção e das organizações comunitárias.[5]

Tuberculose

Médicos Sem Fronteiras (MSF) concluiu a transferência de seu projeto de combate à tuberculose em Tondo, Manila, para parceiros locais, após cinco anos de atuação. A iniciativa fortaleceu um modelo comunitário de prevenção, diagnóstico e tratamento da doença, capacitando lideranças locais e destacando a importância da participação comunitária, do diagnóstico precoce e da garantia de acesso contínuo a medicamentos para o controle da tuberculose. [6]

Ebola

Médicos Sem Fronteiras (MSF) passou a integrar o estudo clínico internacional PARTNERS, coordenado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), para avaliar a segurança e a eficácia dos tratamentos MBP134 e Remdesivir contra o vírus Ebola (cepa Bundibugyo) na República Democrática do Congo. O ensaio, realizado em centros apoiados pela organização, busca gerar evidências que possam ampliar as opções terapêuticas e fortalecer a resposta a futuros surtos da doença. [7]

A CARE International publicou um boletim sobre a situação do surto de Ebola na República Democrática do Congo (RDC), relatando o número de mortes, 1.850 e os mais de 4.000 casos confirmados, com mulheres e meninas representando 60% dos casos suspeitos. A análise

indica que a falta de serviços gratuitos impede que os doentes busquem tratamento, gerando óbitos em casa e riscos elevados de contágio comunitário. A CARE interveio treinando mais de 500 agentes comunitários que alcançaram 210.000 pessoas com mensagens de prevenção e orientações sobre o vírus em sessões de cuidados pré-natais. [8]

Dengue e Arboviroses

MSF lançou um novo projeto de combate à dengue em Tegucigalpa, Honduras, voltado ao diagnóstico precoce, tratamento oportuno e vigilância epidemiológica comunitária. Em parceria com o Ministério da Saúde, comunidades locais e o World Mosquito Program, a iniciativa também utiliza a liberação de mosquitos *Aedes aegypti* com a bactéria Wolbachia para reduzir a transmissão da dengue, fortalecendo a prevenção e a participação comunitária diante do aumento da doença associado, entre outros fatores, às mudanças climáticas.[9]

Doenças Tropicais Negligenciadas

A Drugs for Neglected Diseases Initiative (DNDi) divulgou artigo sugerindo que a União Europeia organize seu financiamento público de P&D para apoiar ecossistemas de inovação mais justos e fortes que ofereçam as ferramentas de saúde de que as pessoas precisam, tanto na Europa quanto globalmente. O artigo recomenda três prioridades: (a) financiamento previsível e de longo prazo para P&D e manufatura orientadas pelo interesse público e geograficamente distribuídas, (b) estratégias e condições de acesso desde o início em P&D biomédica financiada pela UE e (c) ciência aberta e colaborativa, incluindo a infraestrutura necessária para apoiá-la.[10]

A Drugs for Neglected Diseases Initiative (DNDi) aproveitou a passagem do Dia Nacional de Combate à Leishmaniose, em 10 de agosto, para lembrar que mais de 13.000 pessoas são afetadas pela leishmaniose cutânea e cerca de duas mil são afetadas pela leishmaniose visceral no Brasil a cada ano. Clama pela urgente ampliação do acesso ao diagnóstico, tratamento e prevenção.[11]

Vacinação

Public Citizen criticou uma nova ordem executiva do governo Trump que altera o calendário de vacinação infantil ao reduzir o número de vacinas recomendadas e propor a substituição da vacina tríplice viral (MMR) por aplicações separadas contra sarampo, caxumba e rubéola. A organização afirma que a medida contraria as evidências científicas, pode reduzir a cobertura vacinal, aumentar os custos da assistência e comprometer as exigências de vacinação para ingresso escolar, em um contexto de aumento dos casos de sarampo nos Estados Unidos.[12]

Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs) e Saúde Mental

Obesidade

A NDC Alliance deu seguimento aos debates sobre obesidade, após a realização do Congresso sobre Obesidade da World Obesity Federation. A obesidade deve ser alvo de políticas equitativas e centradas na pessoa, objetivando a prevenção, cuidado, pesquisa e reabilitação, sobretudo, considerando a obesidade como uma doença crônica complexa com impactos ao longo de toda a vida, sendo fator de risco para o desenvolvimento de outras doenças crônicas não transmissíveis.[13]

Desigualdades no cuidado às DCNT

A NDC Alliance ressaltou os impactos das barreiras geográficas e territoriais no acesso aos serviços de saúde e qualidade de vida, destacando que a depender do local de moradia de pessoas com doenças crônicas não transmissíveis, pode-se ter maiores ou menores dificuldades no acesso à saúde, educação, trabalho, lazer e cultura. Quando se examina o caso de crianças e jovens de comunidades periféricas que vivem com diabetes, essas barreiras podem ser ainda mais complexas e intensas.[14]

Saúde Mental

A Federação Mundial de Saúde Mental (WFMH) anunciou o tema do Dia Mundial da Saúde Mental de 2026, celebrado em 10 de outubro: "Lived Experiences Heard: Real Voices, Real Change" ("Experiências vividas ouvidas: vozes reais, mudanças reais"). A organização espera que instituições ao redor do mundo promovam atividades alinhadas ao tema, destacando a valorização das experiências das pessoas diretamente afetadas por questões de saúde mental e apoiando também a iniciativa da OMS sobre desinstitucionalização.[15]

Alimentação saudável

A ACT Promoção da Saúde defendeu a aprovação do PL 4501/2020, que propõe proibir a comercialização e a publicidade de alimentos e bebidas ultraprocessados nas escolas, destacando os impactos do consumo desses produtos sobre a saúde de crianças e adolescentes. A organização criticou as oito emendas apresentadas pelo senador Marcos Pontes que podem atrasar a tramitação e reduzir a efetividade da proposta. O projeto está atualmente na Comissão de Assuntos Sociais do Senado, última etapa antes de seguir para a Câmara dos Deputados.[16]

Determinantes Sociais e Econômicos, Equidade e Direitos Humanos

Direitos Humanos

ActionAid condenou as mortes e os milhares de feridos registrados na fronteira entre Espanha e Marrocos, em Ceuta, afirmando que a tragédia é consequência de políticas migratórias centradas na dissuasão e na externalização das fronteiras, em detrimento da proteção dos direitos humanos. A organização defendeu a criação de vias seguras e legais para migração e asilo, a proibição de deportações coletivas, a garantia de procedimentos individuais de proteção e a adoção de políticas que priorizem a preservação da vida, a transparência e a proteção de grupos vulneráveis, especialmente mulheres, crianças e adolescentes. [17]

Human Rights Watch (HRW) alertou que redes conservadoras internacionais, especialmente dos Estados Unidos e da Europa, têm apoiado iniciativas legislativas em países africanos para restringir direitos de mulheres e da população LGBT+ sob o discurso de "valores familiares" e "soberania". A organização afirma que essas iniciativas ameaçam direitos humanos, saúde pública e compromissos assumidos pelos Estados africanos em tratados regionais e internacionais. [18]

Human Rights Watch (HRW) denunciou que restrições e bloqueios impostos por Israel na Cisjordânia têm atrasado ambulâncias palestinas e comprometido o acesso a cuidados de emergência. A organização documentou casos envolvendo gestantes, crianças e pacientes graves, afirmando que essas medidas colocam vidas em risco e violam as obrigações do direito internacional humanitário de proteger o acesso à assistência médica[19].

Human Rights Watch (HRW) afirmou que o ataque israelense que matou a jornalista Amal Khalil e feriu outra jornalista no sul do Líbano apresenta evidências de ter sido deliberadamente dirigido contra civis, caracterizando um aparente crime de guerra. A organização também denunciou ataques contra equipes de resgate e pediu investigações independentes, responsabilização internacional e maior proteção a jornalistas e profissionais de saúde em conflitos armados. [20]

Gênero

Na República Dominicana, o novo Código Penal (Lei 74-25), vigente desde 3 de agosto de 2026, manteve a proibição total do aborto, sem exceções para casos de estupro, risco à vida da gestante ou inviabilidade fetal. Diante disso, um caso apresentado por Rosa, mãe de uma adolescente de 16 anos que morreu após não receber tratamento médico durante a gravidez, chegou à Corte Constitucional. O processo representa uma oportunidade para que a Corte reconheça as chamadas "três causais", estabelecendo exceções mínimas à criminalização do aborto.[21]

A InterAcademy Partnership publicou chamada a pessoas ineteressadas a ajudar a moldar uma resposta global ao assédio sexual em Ciência, Tecnonoligia, Engenharia e Matemática. Com o apoio da Henry Luce Foundation, a IAP está recrutando especialistas regionais para se tornarem embaixadores da causa e academias membros para sediar um workshop global de planejamento em 2027.[22]

A Progressive International divulgou matéria sobre a situação de vulnerabilidade de mulheres pobres na África do Sul, destacando a violência de gênero, a falta de moradia e de serviços básicos, a insegurança alimentar, as desigualdades no acesso à saúde e os riscos enfrentados por mulheres ativistas. O texto defende políticas públicas que garantam moradia digna, serviços essenciais, saúde e direitos reprodutivos, proteção contra a violência, trabalho e renda, ressaltando que esses fatores são fundamentais para a saúde, a segurança e a dignidade das mulheres. [23]

Direitos LGBT

A ACON criticou a decisão do Governo de Nova Gales do Sul de não ampliar a legislação contra a incitação ao ódio para incluir orientação sexual e identidade de gênero. A organização alertou que essa medida deixa pessoas LGBTQIA+ sem proteção legal equivalente diante do aumento de discursos e violências motivados por ódio e defendeu leis mais abrangentes, mecanismos de denúncia e apoio às vítimas.[24]

Educação, pobreza e infância

O projeto Empowering Vulnerable Children with Education (EVE), implementado pela World Vision em parceria com organizações locais e o Ministério da Educação, busca reduzir a evasão escolar e ampliar o acesso à educação primária de qualidade, enfrentando fatores como pobreza, trabalho infantil, casamento precoce e dificuldades de deslocamento. O projeto demonstra que a combinação entre educação, participação comunitária e articulação institucional pode fortalecer a permanência escolar de crianças vulneráveis, garantindo a sustentabilidade das ações após o encerramento do financiamento externo.[25]

Equidade em Pesquisa

A InterAcademy Partnership divulgou publicação da Royal Society que denuncia a desigualdade na publicação científica. Com o título "A ciência é global. Publicação científica não é", a publicação destaca pesquisas e pesquisadores das comunidades do Sul Global e indígenas, denunciando que, em 2023, onze países representaram 77% das submissões ao periódico, enquanto pesquisadores do Sul Global representaram apenas 8% das submissões e 4% dos artigos aceitos.[26]

Acesso a medicamentos

Public Citizen criticou a investigação aberta pelo governo dos Estados Unidos contra a política de precificação de medicamentos da Alemanha, argumentando que ela favorece a indústria farmacêutica em detrimento do acesso a medicamentos. A organização defende que os altos preços praticados nos EUA decorrem do poder de mercado das empresas farmacêuticas, e não das políticas de negociação de preços adotadas por outros países, conclamando o governo norte-americano a ampliar mecanismos de negociação para reduzir os custos dos medicamentos. [27]

Infraestrutura urbana

Public Citizen apoiou a proposta de moratória para novos centros de dados (*data centers*) em San Antonio, Texas, argumentando que a rápida expansão dessas instalações aumenta a demanda por energia, pressiona os recursos hídricos e pode agravar problemas de poluição do ar e saúde pública. A organização defende que a suspensão temporária de novos empreendimentos permitirá avaliar seus impactos ambientais, sociais e sobre a infraestrutura urbana antes da aprovação de novos projetos. [28]

Mercado, grandes fortunas e taxação

A NCD Alliance denunciou, por meio do livro Big Food vs The People, a interferência negativa e sistemática de grandes empresas de alimentos ultraprocessados, como a Coca-Cola e Pepsi, nas políticas de saúde pública. Segundo o livro, de 2012 a 2025 cerca de 239 processos foram movidos por essas empresas, em diversos países do mundo, contra políticas públicas de prevenção ao uso de alimentos ultraprocessados, envolvendo a rotulagem das embalagens, publicidade para crianças e impostos.[29]

Clima, Ambiente e Saúde Planetária

Mudanças Climáticas e Saúde

A Progressive International em boletim alertou para o agravamento da crise climática e seus impactos sobre a saúde, a segurança alimentar e as condições de vida das populações. A organização destaca o aumento das ondas de calor, secas, incêndios e redução dos níveis dos rios na Europa, com consequências para a agricultura, a geração de energia e o abastecimento de alimentos. Também chama atenção para o fortalecimento do fenômeno El Niño, que pode ampliar a insegurança alimentar e pressionar os preços de produtos básicos em diferentes regiões do mundo. A matéria argumenta que, apesar da disponibilidade de tecnologias para uma transição energética baseada em fontes renováveis, a dependência dos combustíveis fósseis permanece devido a interesses econômicos e políticos. Nesse contexto, defende maior ação dos governos para acelerar a transição energética, reduzir a dependência de petróleo, gás e carvão e proteger os países e populações mais vulneráveis aos efeitos das mudanças climáticas.[30]

A CARE em parceria com organizações do estado de Washington vem apoiando na mitigação da emergência relacionada aos Incêndios florestais no norte de Spokane, que devastaram comunidades, causando perdas de moradias e evacuações. Segundo a organização, a situação exigiu uma resposta rápida para mitigar riscos respiratórios e garantir a subsistência das famílias e trabalhadores de resgate no local. [31]

Sistemas de Saúde, Cobertura Universal e Força de Trabalho

Fortalecimento dos Sistemas de Saúde

International Council of Nurses (ICN) destacou, em seu relatório do International Nurses Day 2026, que a confiança é o primeiro dos "Sete Poderes da Enfermagem", defendendo que ela constitui um fator mensurável para melhorar os resultados em saúde, fortalecer os sistemas de saúde, ampliar a segurança do cuidado e promover o bem-estar das populações. [32]

World Association for Disaster and Emergency Medicine (WADEM) destacou a publicação de um estudo que propõe o uso de hotéis como unidades temporárias de atendimento durante desastres e pandemias. O relatório apresenta o guia Hotel2Hospital (H2H), um modelo operacional para converter hotéis em hospitais de campanha, incluindo leitos de terapia intensiva, com orientações sobre infraestrutura, regulamentação, custos e gestão. A proposta busca ampliar a capacidade de resposta dos sistemas de saúde em situações de grande demanda por atendimento. [33]

Atenção Primária à Saúde

A Organização Mundial de Médicos de Família (Wonca) divulgou a realização da sua 9ª Conferência da Região da África, a se realizar em 10 e 11 de setembro, em Gaborone (Botsuana). Sob o tema "Somos Um: África unida para avançar a saúde planetária por meio da colaboração e alinhamento de recursos na Atenção Primária à Saúde", a conferência explorará como a medicina familiar pode responder aos desafios de saúde, sociais e climáticos da África.[34]

Recursos Humanos em Saúde

International Council of Nurses (ICN) destacou a importância da transformação digital na saúde e defendeu que os enfermeiros tenham papel ativo na adoção e no desenvolvimento de tecnologias voltadas à assistência, à comunicação com pacientes e à melhoria dos resultados em saúde. A organização também divulgou um curso sobre saúde digital em sua plataforma de aprendizagem. [35]

A Federação Mundial de Associações de Saúde Pública (WFPHA) fez uma série de postagens, convidando todos que trabalham em saúde pública, atenção à saúde, pesquisa, políticas públicas ou educação, a participarem do 18º Congresso Mundial de Saúde Pública a se realizar na Cidade do Cabo, entre 6 e 9 de setembro de 2026. Entre as sessões plenárias, encontra-se uma sobre atenção primária e força de trabalho em saúde.[36]

Saúde Digital

A Federação Mundial de Associações de Saúde Pública (WFPHA) divulgou a realização de uma "masterclass" sobre telemedicina para profissionais de saúde a ser realizada na Escola de Pós-Graduação em Estudos Empresariais da University of Cape Town. A oficina abordará considerações operacionais e éticas críticas, como privacidade de dados, cibersegurança,

confidencialidade do paciente, estruturas legais, licenciamento, modelos de reembolso e garantia de qualidade em ambientes virtuais de saúde.[37]

Saúde Comunitária

A Federação Internacional sobre o Envelhecimento (IFA) divulgou um artigo sobre a prevenção, o cuidado integrado, a alfabetização em saúde e o envelhecimento saudável, destacando o importante papel desempenhado pelos agentes comunitários de saúde.[38]

Humanização do cuidado

A Federação Internacional de Hospitais (IHF) fez várias publicações, divulgando seu congresso. Em uma delas, destacou como tema a ser debatido a gentileza ao longo da jornada de cuidado. Nesse sentido, convidou seus membros a compartilhar histórias sobre práticas de cuidado compassivo, respeitoso e centrado na pessoa para a vida, por meio de liderança, fluxos de trabalho, políticas e cultura.[39]

Formação profissional

A Federação Mundial de Terapeutas Ocupacionais publicou a versão 2026 dos Padrões Mínimos para a Educação de Terapeutas Ocupacionais e as Competências Mínimas de Terapeutas Ocupacionais.[40]

Modelos de Atenção Primária e Redes de Cuidado

A Organização Mundial de Médicos de Família (Wonca) divulgou um filme em que discute o que a medicina de família pode aprender quando começa ouvindo. Trata-se da visita de sua presidente, Prof. Viviana Martinez-Bianchi, à Aotearoa Nova Zelândia, após a Conferência Mundial de Saúde Rural da WONCA e de uma reflexão sobre o conhecimento indígena, pertencimento, saúde rural e comunidade.[41]

Crises Humanitárias, Conflitos e Migrações

Guerra e Saúde

O SHEM publicou boletim mensal sobre o impacto dos conflitos armados sobre a saúde, destacando o deslocamento forçado, a superlotação, a interrupção da vacinação e o colapso dos sistemas de água, saneamento e saúde favorecem a disseminação de doenças infecciosas e dificultam sua detecção e controle. A partir de casos na Ucrânia, Gaza, República Democrática do Congo e Uganda, o texto aborda riscos como resistência antimicrobiana, tuberculose, poliomielite, hepatite e surtos de doenças hemorrágicas. A principal mensagem é que populações afetadas por conflitos e deslocamentos são frequentemente excluídas dos sistemas de vigilância e dos serviços de saúde, reforçando a necessidade de colocar a equidade em saúde e a saúde como direito humano no centro das respostas humanitárias e de saúde global.[42]

International Physicians for the Prevention of Nuclear War (IPPNW) publicou uma reflexão que relaciona o pensamento de Rudolf Virchow à lógica da saúde pública e do desarmamento humanitário. O texto defende que guerras e violência armada devem ser compreendidas como determinantes sociais da saúde, ressaltando o papel dos profissionais de saúde na documentação dos impactos dos conflitos, na prevenção do sofrimento humano e na defesa de políticas de desarmamento e proteção da população civil. [43]

Haiti

Médicos Sem Fronteiras (MSF) suspendeu novamente as atividades da maternidade Isaïe Jeanty, em Porto Príncipe, Haiti, devido à intensificação da violência armada na região. A interrupção, a segunda em menos de dois meses, compromete o acesso de milhares de mulheres aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, enquanto a organização alerta para o aumento de vítimas por ferimentos de bala e reforça o apelo para que todas as partes respeitem as unidades de saúde e garantam o acesso seguro aos cuidados médicos. [44]

Terremoto na Colômbia

A CARE International mobilizou suas equipes de emergência para apoiar a Colômbia após um terremoto devastador que atingiu o oeste do país, em 10 de agosto, matando 240 pessoas, ferindo 4.000 e destruindo mais de 9.000 lares. Segundo a notícia, a catástrofe sobrecarregou hospitais e isolou comunidades vulneráveis em Chocó, que já enfrentavam pobreza e conflitos armados. A organização mobilizou equipes de emergência para distribuir água potável, kits de higiene e suprimentos médicos, priorizando a segurança de mulheres e crianças. [45]

Save the Children iniciou uma resposta emergencial após o terremoto de magnitude 7,4 que atingiu o oeste da Colômbia, deixando ao menos 126 mortos, quase 1.500 feridos e milhares de pessoas afetadas. A organização destinou recursos imediatos para criar espaços seguros para crianças, oferecer apoio psicossocial, distribuir kits de higiene, alimentos e assistência nutricional, além de realizar avaliações rápidas das necessidades. A Save the Children alertou que a destruição de moradias, escolas, hospitais e infraestrutura básica agrava a vulnerabilidade das famílias e reforçou a necessidade de garantir abrigo, água potável, serviços de saúde e proteção à infância durante a resposta humanitária. [46]

Após o terremoto na Colômbia, a Fòs Feminista, em parceria com organizações locais, mobilizou equipes para garantir a continuidade dos serviços essenciais de saúde nas comunidades afetadas. A resposta inclui atenção primária, apoio psicológico, saúde sexual e reprodutiva, contracepção, atendimento a gestantes e assistência a sobreviventes de violência sexual e de gênero.[47]

O terremoto de magnitude 7,4 atingiu a Colômbia, com epicentro em Palmar. O tremor foi sentido em diversas cidades, incluindo Bogotá, Cali, Pereira e Manizales, provocando danos estruturais, feridos e interrupções no fornecimento de água, energia e comunicações. A World Vision ativou seu comitê de crise e iniciou o monitoramento das regiões afetadas, avaliando a segurança de seus funcionários e as necessidades das comunidades, com atenção especial às crianças. O terremoto expôs a vulnerabilidade de comunidades colombianas e reforçou a necessidade de sistemas de resposta humanitária preparados, articulação institucional e proteção das populações vulneráveis, particularmente crianças.[48]

O Movimento pela Saúde dos Povos (PHM) expressou sua solidariedade ao povo da Colômbia após o devastador terremoto de magnitude 7,4 que atingiu a região oeste do país em 10 de agosto de 2026.[49]

Afeganistão

A CARE International publicou um levantamento sobre a situação das mulheres afegãs após cinco anos da mudança de governo, visto que segundo a notícia o país enfrenta uma crise

onde 21,9 milhões de pessoas precisam de ajuda, mas cortes de financiamento internacional forçaram o fechamento de 30 clínicas. A organização alertou que, principalmente, a situação é alarmante para a saúde materna, com o país registrando a maior mortalidade da Ásia (638 mortes por 100 mil nascidos vivos), e vem intervindo com a instalação de 32 clínicas de saúde remanescentes em cinco províncias, provendo cuidados primários, nutrição e apoio psicossocial.[50]

Saúde Materna, Infantil, Reprodutiva e Ciclo de Vida

Saúde da Criança

Save the Children defendeu a manutenção do programa Head Start, destacando seu papel na promoção do desenvolvimento integral na primeira infância. A organização afirmou que o programa oferece educação, alimentação, acompanhamento do desenvolvimento, ambientes seguros e apoio às famílias, contribuindo para que crianças ingressem na escola em melhores condições de aprendizagem.[51]

Save the Children destacou a importância do Método Canguru (Kangaroo Mother Care – KMC) para aumentar a sobrevivência e o desenvolvimento de recém-nascidos, especialmente prematuros e de baixo peso. A organização ressaltou que a combinação de contato pele a pele, aleitamento materno e acompanhamento contínuo melhora a recuperação dos bebês, sendo uma estratégia essencial em contextos de conflitos, desastres e crises humanitárias, onde o acesso a serviços de saúde e condições básicas é limitado.[52]

Envelhecimento Saudável

A Federação Internacional sobre o Envelhecimento (IFA) publicou nota sobre o manejo da dor, considerando-o fundamental para o envelhecimento saudável. Acrescenta que o manejo da dor é negligenciado em políticas, pesquisas e cuidados. Para enfrentar esse desafio, a IFA convocou uma reunião, intitulada "Manejo da Dor na Vida Posterior: Alinhando Evidências, Políticas e Ação", para explorar desafios e oportunidades compartilhadas de ação.[53]

Política, Diplomacia e Governança em Saúde

Acordo Pandêmico

A Medicus Mundi international divulgou a crítica do grupo, Health Policy Watch, sobre o texto final da Declaração Política da ONU sobre Prevenção, Preparação e Resposta a Pandemias (PPPR),[2,54] por carecer de planos concretos de financiamento e metas de prestação de contas. A análise do grupo aponta que a falta dos US$ 15 bilhões anuais necessários para prevenção deixa o mundo vulnerável a crises zoonóticas como o Ebola. Na notícia, o grupo defende que o documento deve incluir compromissos mensuráveis em três anos e a adoção efetiva da abordagem "Saúde Única" para evitar novos transbordamentos virais.[2,54]

Em artigo publicado, a Global Health Centre analisa o capítulo ainda não concluído do *Pandemic Agreement* da OMS, especialmente o mecanismo de *Pathogen Access and Benefit-Sharing* (PABS). O sistema pretende estabelecer regras para o acesso internacional a materiais e informações sobre patógenos e, simultaneamente, garantir uma repartição mais equitativa dos benefícios derivados de sua utilização. Esse mecanismo é fundamental para transformar o acordo em um instrumento operacional e politicamente sustentável, no entanto, as negociações envolvem questões sensíveis relacionadas à soberania, compartilhamento de amostras, vacinas, tecnologias e benefícios financeiros. Desde a publicação do artigo, os Estados-Membros

ampliaram o prazo para concluir o Anexo PABS até 2027, em um processo marcado pelo desafio de conciliar interesses divergentes e construir um acordo considerado justo, funcional e duradouro.[55]

OMS e Governança Global

A Drugs for Neglected Diseases Initiative (DNDi) anunciou sua participação no Fórum Global de Ensaios Clínicos da OMS (GCTF), desejando contribuir com sua experiência na realização de pesquisas clínicas centrada no paciente em ambientes carentes. A GCTF é uma rede gerenciada pela OMS que reúne diversos atores para fortalecer ensaios clínicos em todo o mundo e aprimorar sua qualidade, eficiência e integridade ética.[56]

Public Pharma

O Movimento pela Saúde dos Povos (PHM) publicou estudos sobre a "Public Pharma" (ou indústria farmacêutica pública), considerando-a uma alternativa aos sistemas farmacêuticos comerciais. Esse modelo abrange a propriedade pública das etapas de pesquisa, desenvolvimento, fabricação e distribuição de medicamentos e outras tecnologias de saúde, tendo como objetivo explícito atender às necessidades coletivas de saúde em vez de gerar lucro privado.[57]

Ciência, Tecnologia, Inovação e P&D

A International Federation of Social Workers manifestou preocupação com as transformações que a Inteligência Artificial (IA) tem realizado nas sociedades, sobretudo, no que diz respeito ao aprofundamento das desigualdades sociais e os impactos da IA junto aos povos indígenas. É preciso que esses povos sejam inseridos nesses debates, considerando os seus conhecimentos e direitos, para o desenvolvimento de uma IA ética.[58]

Organizações de Interesse Privado

Doenças Transmissíveis, Epidemias e Biossegurança

HIV/AIDS

A Fundação Gates destaca o Coach Mpilo, programa de apoio entre pares criado na África do Sul para enfrentar as barreiras que dificultam a adesão de homens ao tratamento do HIV. A iniciativa capacita homens vivendo com HIV, chamados de "coaches", para apoiar outros homens por meio de aconselhamento, educação sobre o tratamento e compartilhamento de experiências, buscando reduzir o estigma e fortalecer a confiança para o cuidado. A experiência evidencia o potencial de estratégias comunitárias e de apoio entre pares para ampliar a adesão ao tratamento e enfrentar desigualdades na resposta ao HIV.[59]

Ebola

A GAVI, The Vaccine Alliance apoiou a recomendação de incluir a vacina Ervebo, já utilizada contra o Ebola, em ensaios clínicos relacionados ao ebola vírus Bundibugyo. A medida busca avaliar se um imunizante existente pode oferecer proteção contra essa variante e, assim, acelerar a disponibilidade de uma possível ferramenta de resposta. A realização de ensaios clínicos também poderá fornecer evidências fundamentais para futuras decisões regulatórias e de saúde pública. [60]

Hepatites

A FIND reuniu autoridades de saúde, organizações comunitárias e parceiros governamentais em Meghalaya, na Índia, para fortalecer a resposta à hepatite entre populações vulneráveis. A organização destacou os resultados da iniciativa HEP-CARE, que utiliza navegadores comunitários e lideranças locais para ampliar o acesso à prevenção, diagnóstico, tratamento e acompanhamento da doença. A FIND ressaltou que o engajamento comunitário e a cooperação entre governo, sociedade civil e parceiros técnicos são fundamentais para reduzir o estigma, eliminar barreiras de acesso e avançar rumo à eliminação da hepatite. [61]

Doenças Tropicais Negligenciadas

A Wellcome Trust publicou uma reportagem sobre os esforços para ampliar o combate à esquistossomose na Tanzânia, especialmente entre crianças em idade pré-escolar, que historicamente tinham acesso limitado ao tratamento. A iniciativa, contudo, enfrenta o desafio da reinfecção, reforçando a necessidade de medidas complementares, como melhoria do saneamento, redução da exposição à água contaminada e maior engajamento das comunidades.[62]

Vacinação

A GAVI, The Vaccine Alliance destacou o avanço referente a uma nova vacina que pode ser armazenada sem refrigeração e que passou com sucesso por seu primeiro ensaio clínico em humanos, trazendo perspectivas para ampliar a imunização em regiões de difícil acesso. A tecnologia busca superar um dos principais obstáculos logísticos das campanhas vacinais: a necessidade de manter a cadeia de frio. Ainda que sejam necessários estudos maiores para confirmar sua eficácia, a inovação pode reduzir custos logísticos e perdas de doses.[63]

A GAVI, The Vaccine Alliance abordou a importância de ensaios clínicos realizados na República Democrática do Congo para avaliar vacinas contra mpox entre populações particularmente vulneráveis. A inclusão dessas populações também pode reduzir lacunas de conhecimento importantes para decisões de saúde pública, reforçando a necessidade de produzir evidências locais e garantir que grupos vulneráveis sejam contemplados nas respostas a emergências sanitárias.[64]

Vigilância Epidemiológica e Resposta a Surtos

A Wellcome Trust explicou em artigo como as mudanças climáticas podem ampliar o risco de doenças transmitidas por alimentos, principalmente devido ao aumento das temperaturas do ar e da água, alterações nas precipitações e eventos climáticos extremos. O artigo destaca que, além da mitigação das mudanças climáticas, são necessárias medidas de adaptação, como fortalecimento da vigilância epidemiológica, educação em saúde, melhoria das práticas de armazenamento e transporte de alimentos e sistemas de alerta precoce.[65]

Determinantes Sociais e Econômicos, Equidade e Direitos Humanos

Equidade em Pesquisa

A Wellcome Trust publicou artigo defendendo que a equidade deve ser incorporada como elemento central da excelência científica, diante da desigualdade na distribuição global de recursos para pesquisa. O texto destaca que países de baixa renda recebem apenas cerca de

0,2% dos financiamentos de pesquisa biomédica concedidos pelos principais financiadores, e propõe mudanças na distribuição de poder, recursos e definição das agendas de pesquisa.[66]

Clima, Ambiente e Saúde Planetária

Mudanças Climáticas e Saúde

A Wellcome Trust destacou em outro artigo a relação bidirecional entre mudanças climáticas e sistemas alimentares: enquanto a produção de alimentos responde por mais de um terço das emissões globais de gases de efeito estufa, o aquecimento global prejudica a produção agrícola, reduz o valor nutricional dos alimentos e contribui para a escassez e o aumento dos preços. O artigo aponta que cerca de 2,6 bilhões de pessoas não conseguiram pagar por uma dieta saudável em 2024, e defende a adoção de dietas mais saudáveis e sustentáveis, práticas agrícolas resilientes, redução do desperdício de alimentos e maior investimento em soluções baseadas em evidências científicas.[67]

Clima e Doenças Transmissíveis

A CORE Group divulga um artigo sobre como a mudança climática não produz um efeito uniforme sobre a malária na África: ela está deslocando e reorganizando geograficamente o risco epidemiológico, aumentando a vulnerabilidade de algumas regiões enquanto reduz a adequação climática para a transmissão em outras.[68]

Saúde Materna, Infantil, Reprodutiva e Ciclo de Vida

Saúde da Criança

A Fundação Rockefeller reforçou seu compromisso com a ampliação dos programas de alimentação escolar. Segundo a organização, 50% das crianças em idade pré-escolar no mundo apresentam deficiências de nutrientes, e o investimento em refeições escolares poderia contribuir para enfrentar esse problema. A Fundação também destaca que os programas de alimentação escolar produzem impactos que vão além da saúde e nutrição infantil: cada US$1 investido pode gerar um retorno de 9 vezes em benefícios de longo prazo, evidenciando seu potencial como estratégia de desenvolvimento social e econômico.[69]

Eventos

World Medical Association (WMA) divulgou o prazo final de inscrições para a 18ª Conferência Mundial de Bioética, Ética Médica e Direito da Saúde, que ocorrerá entre 28 e 30 de setembro de 2026, em Porto, Portugal. O evento reunirá especialistas para discutir temas relacionados à bioética, ética médica, direito da saúde e inteligência artificial, promovendo intercâmbio de conhecimento e cooperação internacional. [70]

World Association for Disaster and Emergency Medicine (WADEM) promoveu um webinar do *Nursing Special Interest Group (SIG)* sobre colaboração interprofissional na gestão de desastres e o papel da fisioterapia na recuperação de populações afetadas. O evento destacou estratégias para fortalecer a coordenação entre profissionais de saúde, melhorar a resposta a emergências e ampliar a reabilitação e a resiliência comunitária no período pós-desastre. [71]

World Association for Disaster and Emergency Medicine (WADEM) divulgou a edição de agosto da *Disaster Medicine Lecture Series*, promovida em parceria com a Universidade de

Massachusetts, o National Center for Disaster Medicine and Public Health (NCDMPH) e o American College of Emergency Physicians (ACEP). O evento abordará a difusão de inovações no cuidado clínico, a atuação da Guarda Nacional em desastres, preparação para emergências em saúde pública, coordenação interinstitucional e fortalecimento da resiliência dos sistemas de saúde. [72]

Considerações Finais

A análise das manifestações coletadas no presente informe permite afirmar que a fratura entre OSC de interesse público e privado não se limita a uma divisão funcional de tarefas (quem denuncia *vs* quem desenvolve inovações), mas reflete uma persistente disputa de poder sobre a condução da governança global em saúde.

O que se observa, portanto, é uma divisão internacional do trabalho na saúde global: as OSC públicas atuam como "soldados da linha de frente" (documentando mortes, prestando assistência em zonas de guerra e desastres, denunciando violações), enquanto as OSC privadas atuam como "arquitetas do sistema", desenhando vacinas, financiando programas, definindo métricas de eficiência e moldando a agenda de pesquisa. Essa divisão, porém, não é neutra: ela reproduz e aprofunda assimetrias de poder, uma vez que as OSC privadas detêm recursos financeiros e capacidade de incidência muito superiores, além de ocuparem espaços estratégicos de decisão (como conselhos da OMS, GAVI, Fundo Global, etc.), enquanto as OSC públicas frequentemente lutam para serem ouvidas.

Não se deve, no entanto, descredibilizar as contribuições das OSC privadas, que avançam com soluções concretas para diversos pontos da agenda global. No entanto, embora tecnicamente relevantes, estas tendem a despolitizar a saúde global, tratando a fome, as doenças e as mudanças climáticas como problemas de gestão, inovação e eficiência, e não como fruto de decisões políticas, econômicas e militares que exigem confronto, regulação e justiça redistributiva. A Wellcome Trust, por exemplo, reconheceu que 2,6 bilhões de pessoas não conseguiram pagar por uma dieta saudável em 2024 e defende dietas sustentáveis e práticas agrícolas resilientes, mas acaba não apontando como parte das iniciativas de mudança o questionamento ao sistema de comércio internacional, aos subsídios agrícolas distorcidos ou à concentração fundiária que produzem essa fome.

O sistema multilateral, tensionado entre a lentidão das negociações e a velocidade das inovações privadas, caminha para uma governança híbrida, na qual o público denuncia, o privado resolve, e a equidade permanece como promessa não cumprida. A construção (ou desconstrução) de um sistema verdadeiramente equitativo e solidário para a saúde global deve perpassar por tais questionamentos, e em um nível futuro, pelas respostas à tais questionamentos.

Referências

1. DNDI. Drugs for Neglected Diseases initiative. After five days of discussions with thousands of researchers, activists, and leaders at the #AIDSConference in Rio de Janeiro [Internet]. 2026 [cited 2026 Aug 14]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/dndi_aidsconference-aids2026-globalhealth-activity-7493562826448470016-PuT4
2. Medicus Mundi International. Rajput RB. Pakistan's HIV surge exposes infection control failures at health facilities [Internet]. Health Policy Watch; 2026 Aug 10 [cited 2026 Aug 17]. Available from: https://healthpolicy-watch.news/pakistans-hiv-surge/
3. Cullinan K. Pakistan's HIV Surge Exposes Infection Control Failures At Health Facilities [Internet].

Health Policy Watch. 2026 [cited 2026 Aug 15]. Available from: https://healthpolicy-watch.news/pakistans-hiv-surge/

4. Fundación Huésped. Retroceso en los derechos sexuales y reproductivos de mujeres, niñas y poblaciones clave [Internet]. Fundación Huésped. 2026 [cited 2026 Aug 15]. Available from: https://huesped.org.ar/novedades/retroceso-en-los-derechos-sexuales-y-reproductivos-de-mujeres-ninas-y-poblaciones-clave

5. Fundación Huésped. Un resurgimiento de la epidemia por los recortes en los servicios de prevención y en las organizaciones comunitarias [Internet]. Fundación Huésped. 2026 [cited 2026 Aug 15]. Available from: https://huesped.org.ar/novedades/un-resurgimiento-de-la-epidemia-por-los-recortes-en-los-servicios-de-prevencion-y-en-las-organizaciones-comunitarias

6. Médecins Sans Frontières (MSF) International. Legacy of community led tuberculosis response in Manila [Internet]. Médecins Sans Frontières (MSF) International. 2026 [cited 2026 Aug 12]. Available from: https://www.msf.org/legacy-community-led-tuberculosis-response-manila

7. Médecins Sans Frontières (MSF) International. Three questions about the new clinical trial for the Ebola disease outbreak in DRC [Internet]. Médecins Sans Frontières (MSF) International. 2026 [cited 2026 Aug 12]. Available from: https://www.msf.org/three-questions-about-new-clinical-trial-ebola-disease-outbreak-drc

8. Bergeron R. As Ebola cases climb, healthcare costs keep people from seeking treatment [Internet]. CARE. 2026 [cited 2026 Aug 15]. Available from: https://www.care.org/news-and-stories/ebola-bulletin-healthcare-costs-preventing-people-from-seeking-care/

9. Médecins Sans Frontières (MSF) International. MSF launches dengue project in Tegucigalpa [Internet]. Médecins Sans Frontières (MSF) International. 2026 [cited 2026 Aug 12]. Available from: https://www.msf.org/msf-launches-dengue-project-tegucigalpa

10. DNDi. Drugs for Neglected Diseases Initiative. EU Research Budget Should Support Fairer Innovation Ecosystems [Internet]. LinkedIn. Aug, 7 2026 [cited 2026 Aug 14]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/dndi_healthinnovation-openscience-equitableaccess-activity-7491124585485037570-Y29M

11. DNDi. Drugs for Neglected Diseases Initiativa. Brazil Marks National Day to Combat Leishmaniasis [Internet]. LinkedIn. 2026 [cited 2026 Aug 14]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/dndi_cutaneous-leishmaniasis-activity-7492614012463894528-BQ3C

12. Public Citizen. More Trump administration childhood vaccine nonsense [Internet]. Washington (DC): Public Citizen; [cited 2026 Aug 17]. Available from: https://www.citizen.org/news/more-trump-administration-childhood-vaccine-nonsense/

13. World Obesity Federation. World Obesity Day: 8 billion reasons to act [Internet]. LinkedIn; 2026 Mar 4 [cited 2026 Aug 17]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/obesity-diabetes-actonncds-share-7491750086067040256-uAyk/

14. NCD Alliance. Where you live can determine the barriers you face and the opportunities you have to access NCD care [Internet]. LinkedIn; 2026 Aug 12 [cited 2026 Aug 17]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/diabetes-internationalyouthday-actonncds-share-7493361591401299970-yru-/

15. World Federation for Mental Health [Internet]. [cited 2026 Aug 13]. Available from: https://wfmh.global/news/2026.26-08-11_world-mental-health-day-2026

16. ACT Promoção da Saúde. Senador Astronauta quer mandar para o espaço PL 4501/2020, que garante alimentação saudável nas escolas [Internet]. ACT. 2026 [cited 2026 Aug 15]. Available from: https://actbr.org.br/pl-4501-senador-astronauta/9559/

17. August 5. Ceuta must be a wake-up call on harmful migration policies, ActionAid warns [Internet]. ActionAid International. [cited 2026 Aug 12]. Available from: https://actionaid.org/news/2026/ceuta-must-be-wake-call

18. Board of Directors, Committees A. External Actors Pressing "Family Values" in Africa [Internet]. Human Rights Watch. 2026 [cited 2026 Aug 13]. Available from: https://www.hrw.org/news/2026/08/05/external-actors-pressing-family-values-in-africa

19. Senior Management, Board of Directors, Committees A. West Bank: Israel Delaying Palestinian Ambulances Risks Lives [Internet]. Human Rights Watch. 2026 [cited 2026 Aug 15]. Available from: https://www.hrw.org/news/2026/08/05/west-bank-israel-delaying-palestinian-ambulances-risks-lives

20. Board of Directors, Committees A. Lebanon: Israel's Killing of Journalist an Apparent War Crime [Internet]. Human Rights Watch. 2026 [cited 2026 Aug 13]. Available from: https://www.hrw.org/news/2026/08/06/lebanon-israels-killing-of-journalist-an-apparent-war-crime

21. Feminista F. A Case Reaches the Court: A Turning Point in the Dominican Republic [Internet]. Fòs Feminista. 2026 [cited 2026 Aug 14]. Available from: https://fosfeminista.org/news-and-stories/dominican-republic-abortion-ban-constitutional-court/

22. IAP. InterAcademy Partnership. Help shape a global response to sexual harassment in STEM [Internet]. LinkedIn. 2026 [cited 2026 Aug 14]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/interacademypartnership_womeninstem-womeninscience-activity-7492479070300164096-UbkL

23. Progressive International. This August we honour the women of South Africa [Internet]. Progressive International. [cited 2026 Aug 15]. Available from: https://progressive.international/wire/2026-08-14-this-august-we-honour-the-women-of-south-africa/en/

24. ACON. 'Safety Cannot Be Selective' – NSW's Hate Speech Laws Must Protect All Communities [Internet]. ACON. 2026 [cited 2026 Aug 15]. Available from: https://www.acon.org.au/about-acon/latest-news/

25. World Vision. Empowering Vulnerable Children with Education Project Concludes with Strong Impact and Sustainability Pathway [Internet]. World Vision. Ago 1' 2026 [cited 2026 Aug 14]. Available from: https://www.wvi.org/newsroom/zambia/empowering-vulnerable-children-education-project-concludes-strong-impact-and

26. IAP. InterAcademy Partnership. Science Is Global. Scientific Publishing Isn't [Internet]. LinkedIn. 2026 [cited 2026 Aug 14]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/interacademypartnership_globalsouth-sciencepublishing-activity-7492524610819796992-WY0u

27. Trump Admin Should Drop Investigation Against Germany's Drug Pricing Policies [Internet]. Public Citizen. 2026 [cited 2026 Aug 13]. Available from: https://www.citizen.org/news/trump-admin-should-drop-investigation-against-germanys-drug-pricing-policies/

28. Public Citizen Backs Proposed San Antonio Data Center Moratorium [Internet]. Public Citizen. 2026 [cited 2026 Aug 13]. Available from: https://www.citizen.org/news/public-citizen-backs-proposed-san-antonio-data-center-moratorium/

29. NCD Alliance. Big Food's legal playbook exposed: Coca-Cola, PepsiCo & others sue to derail life-saving health policies [Internet]. LinkedIn; 2026 Aug 3 [cited 2026 Aug 17]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/ncd-alliance_big-foods-legal-playbook-exposed-coca-cola-activity-7490088134257389568-eMiT

30. Progressive International. PI Briefing | No. 23 | The Earth Beneath Us [Internet]. Progressive

International. [cited 2026 Aug 15]. Available from: https://progressive.international/wire/2026-08-07-pi-briefing-no-23-the-earth-beneath-us/en/

31. Vulpillieres M. CARE providing emergency support for women and families impacted by Washington state wildfires [Internet]. CARE. 2026 [cited 2026 Aug 15]. Available from: https://www.care.org/media-and-press/care-providing-emergency-support-for-women-and-families-impacted-by-washington-state-wildfires/

32. International Council of Nurses. The power of trust: one of the seven powers of nursing [Internet]. LinkedIn; 2026 Aug 10 [cited 2026 Aug 17]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/ind2026-ournursesourfuture-share-7491725152964120576-VBVo/

33. World Association for Disaster and Emergency Medicine. Hotel-to-Hospital conversion as an alternate care facility strategy for large-scale medical surge: development, validation, and operational framework of the Hotel2Hospital Guidebook [Internet]. LinkedIn; 2026 Aug 11 [cited 2026 Aug 17]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/pdm-disaster-pandemic-share-7492690662195187712-XmUB/

34. Wonca. World Organization of Family Doctors. Young family doctors are helping shape the future of primary care across Africa. Afriwon Renaissance, in collaboration with the Botswana Association of Family Physicians, invites young doctors… [Internet]. LinkedIn. [cited 2026 Aug 15]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/wonca_young-family-doctors-are-helping-shape-the-activity-7493237363511476225-6d9A

35. ICN-International Council of Nurses. 💡🎓 Technology is transforming the way we deliver care, connect with patients, and improve health outcomes around the world [Internet]. 2026 [cited 2026 Aug 13]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/icn-international-council-of-nurses_icnlearninghub-activity-7493629749987139584-P2nj

36. WFPHA. World Federation of Public Health Associations. Come to Cape Town. Meet the people working on the world's biggest health challenges [Internet]. LinkedIn. 2026 [cited 2026 Aug 14]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/wfpha_capetown-southafrica-primaryhealthcare-activity-7493924934839197696-X1-j

37. WFPHA. World Federation of Public Health Associations. Masterclass on Telemedicine for Health Professionals [Internet]. LinkedIn. 2026 [cited 2026 Aug 14]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/wfpha_telemedicine-accessibility-efficiency-activity-7494041401031098371-uZk5

38. IFA. international Federation on Ageing. Community Health Workers Key to Healthy Aging [Internet]. LinkedIn. 2026 [cited 2026 Aug 15]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/ifageing_chws-healthyageing-communityhealthworkers-activity-7490466811231072256-98_h

39. IHF. International Hospital Federation. Kindness across the care journey [Internet]. LinkedIn. Aug, 14 2026 [cited 2026 Aug 15]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/international-hospital-federation_whc2026-ihfseoul-membersmakeihf-activity-7494015255879258112-UaFC

40. WFOT. World Federation of Occupational Therapists. The 2026 version of the Minimum Standards for the Education of Occupational Therapists and the Minimum Competencies of Occupational Therapists [Internet]. LinkedIn. 2026 [cited 2026 Aug 15]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/wfot_the-2026-version-of-the-minimum-standards-activity-7493606859589939200-k-py

41. WONCA. World Organization of Famiy Doctors. What can family medicine learn when we begin by listening? The Fire That Keeps Burning (Ahi Kā) follows WONCA President Prof Viviana Martinez-Bianchi during her visit to Aotearoa New Zealand, after… [Internet]. LinkedIn. 2026 [cited 2026 Aug 14]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/wonca_what-can-family-medicine-learn-

when-we-begin-activity-7493845105624231936-BGwe

42. SHEM. Wars and Infectious Disease: A Parallel Crisis [Internet]. LinkedIn. [cited 2026 Aug 15]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/hl63-wars-and-infectious-disease-a-parallel-ugcPost-7493785977430339584-oTFy/?utm_source=share&utm_medium=member_desktop&rcm=ACoAADdFdlcBJ14tDspukdsqDg2baq5Ib84opAE

43. Shahrour G. When physicians diagnose war: Rudolf Virchow and the public health logic of humanitarian disarmament [Internet]. IPPNW peace and health blog. 2026 [cited 2026 Aug 12]. Available from: https://peaceandhealthblog.com/2026/08/12/when-physicians-diagnose-war-rudolf-virchow-and-the-public-health-logic-of-humanitarian-disarmament/

44. Médecins Sans Frontières (MSF) International. Haiti: MSF suspends operations at the Isaie Jeanty Maternity hospital [Internet]. Médecins Sans Frontières (MSF) International. 2026 [cited 2026 Aug 12]. Available from: https://www.msf.org/haiti-msf-suspends-operations-isaie-jeanty-maternity-hospital

45. Sobhan H. Colombia earthquake 2026: What you need to know [Internet]. CARE. 2026 [cited 2026 Aug 15]. Available from: https://www.care.org/news-and-stories/colombia-earthquake-2026/

46. Save the Children. Colombia [Internet]. Fairfield (CT): Save the Children; 2026 Aug 12 [cited 2026 Aug 17]. Available from: https://www.savethechildren.org/us/where-we-work/colombia

47. Feminista F. Colombia: Community-Based Care Continues After the Earthquake [Internet]. Fòs Feminista. 2026 [cited 2026 Aug 14]. Available from: https://fosfeminista.org/news-and-stories/colombia-community-based-care-continues-after-the-earthquake/

48. World Vision. Powerful earthquake strikes Colombia [Internet]. World Vision. 2026 [cited 2026 Aug 14]. Available from: https://www.wvi.org/newsroom/powerful-earthquake-strikes-colombia

49. PHM. People's Health Movement. The PHM stands in solidarity with the Colombian people following the August 10 earthquake [Internet]. 2026 [cited 2026 Aug 15]. Available from: https://phmovement.org/phm-stands-solidarity-colombian-people-following-august-10-earthquake

50. Vulpillieres M. Afghan women need urgent and long-term investment as funding cuts force clinic closures [Internet]. CARE. 2026 [cited 2026 Aug 15]. Available from: https://www.care.org/media-and-press/afghan-women-need-urgent-and-long-term-investment-as-funding-cuts-force-clinic-closures/

51. Save the Children US. For decades, Head Start has helped children enter school healthy, safe and ready to learn [Internet]. LinkedIn; 2026 Aug 10 [cited 2026 Aug 17]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/save-the-children-us_for-decades-head-start-has-helped-children-activity-7491531386907119616-r4bg

52. World Health Organization. A baby's first days are among the most important for newborn screening [Internet]. LinkedIn; 2026 Aug 7 [cited 2026 Aug 17]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/a-babys-first-days-are-among-the-most-share-7491162884014714880-BAgU/

53. IFA. International Federation on Ageing. Pain Management in Later Life: Expert Meeting Summary [Internet]. LinkedIn. 2026 [cited 2026 Aug 15]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/ifageing_painmanagement-healthageing-longevity-activity-7491101054571532290-JEEZ

54. Cullinan K. EXCLUSIVE: Here Is The 'Final Text' Of UN Political Declaration On Pandemics – Although Its Adoption Is Far From Guaranteed [Internet]. Health Policy Watch. 2026 [cited 2026 Aug 15]. Available from: https://healthpolicy-watch.news/exclusive-here-is-the-final-draft-of-un-political-

declaration-on-pandemics/

55. Geneva Graduate Institute. The Pandemic Agreement's Unfinished Chapter: Tortoise or Hare? [Internet]. [cited 2026 Aug 15]. Available from: https://www.graduateinstitute.ch/communications/news/pandemic-agreements-unfinished-chapter-tortoise-or-hare

56. DNDi. Drugs for Neglected Diseases Initiative. We are proud to join the WHO Global Clinical Trials Forum [Internet]. LinkedIn. 2026 [cited 2026 Aug 14]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/dndi_clinicaltrials-research-globalhealth-activity-7493947285282746368-VFxa

57. PHM. People's Health Movement. Public Pharma Case Studies [Internet]. [cited 2026 Aug 15]. Available from: https://phmovement.org/public-pharma-case-studies

58. International Federation of Social Workers. Artificial intelligence (AI) and Indigenous Peoples' self-determination [Internet]. LinkedIn; 2026 Aug 10 [cited 2026 Aug 17]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/artificial-intelligence-ai-and-indigenous-share-7491452820643069952-cQ2v/

59. Mwase C. The peer coaching program getting men back on HIV/AIDS treatment in South Africa [Internet]. Gates Foundation; 2026 [cited 2026 Aug 13]. Available from: https://www.gatesfoundation.org/ideas/articles/hiv-coach-mpilo

60. Gavi welcomes recommendation to include existing Ebola vaccine Ervebo in clinical trials for Bundibugyo virus disease [Internet]. 2026 [cited 2026 Aug 15]. Available from: https://www.gavi.org/news/media-room/gavi-welcomes-recommendation-include-existing-ebola-vaccine-ervebo-clinical-trials

61. FIND. Hepatitis: let's break it down [Internet]. LinkedIn; 2026 Jul 28 [cited 2026 Aug 17]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/finddx_diagnosisforall-worldhepatitisday-activity-7488144053386104833-Qh18

62. Tackling schistosomiasis in Tanzania's young children [Internet]. Wellcome. 2026 [cited 2026 Aug 13]. Available from: https://wellcome.org/insights/articles/tackling-schistosomiasis-tanzanias-young-children

63. Joi P. Fridge-free vaccine passes first human trial, raising hopes for the hardest-to-reach [Internet]. 2026 [cited 2026 Aug 15]. Available from: https://www.gavi.org/vaccineswork/fridge-free-vaccine-passes-first-human-trial-raising-hopes-hardest-reach

64. How vaccine trials in Congo could help protect mothers and children from Mpox [Internet]. 2026 [cited 2026 Aug 15]. Available from: https://www.gavi.org/vaccineswork/how-vaccine-trials-congo-could-help-protect-mothers-and-children-mpox

65. Wellcome. How climate change affects foodborne diseases [Internet]. London: Wellcome; [cited 2026 Aug 17]. Available from: https://wellcome.org/insights/articles/how-climate-change-affects-foodborne-diseases

66. Wellcome. Why equity is science's greatest opportunity [Internet]. London: Wellcome; [cited 2026 Aug 17]. Available from: https://wellcome.org/insights/articles/why-equity-sciences-greatest-opportunity

67. Wellcome. Diet, food and climate change [Internet]. London: Wellcome; [cited 2026 Aug 17]. Available from: https://wellcome.org/insights/articles/diet-food-and-climate-change

68. CORE Group. Climate Change Impact on Childhood Malaria in Africa [Internet]. LinkedIn. 2026 [cited 2026 Aug 14]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/core-group-dc_africa-globalhealth-climatechange-activity-7489024590002671616-6HpD

69. The Rockefeller Foundation. Our commitment to healthy school meals [Internet]. LinkedIn; 2026 Aug [cited 2026 Aug 17]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/the-rockefeller-foundation_our-commitment-to-healthy-school-meals-activity-7493640865010065409-NicH

70. World Medical Association. Last call for registration: 18th World Conference on Bioethics, Medical Ethics and Health Law [Internet]. LinkedIn; 2026 Aug 13 [cited 2026 Aug 17]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/register-share-7493562111717994498-SFvp/

71. World Association for Disaster and Emergency Medicine (WADEM). Nursing SIG webinar: disaster management collaboration and physiotherapy [Internet]. LinkedIn; 2026 Aug 11 [cited 2026 Aug 17]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/the-world-association-of-disaster-and-emergency-medicine_nursing-collaboration-physiotherapists-activity-7491287396764979200-92ua

72. World Association for Disaster and Emergency Medicine (WADEM). August Disaster Medicine Lecture Series: improving diffusion of clinical care innovations in public health emergencies and the role of the National Guard in disaster response [Internet]. LinkedIn; 2026 Aug 13 [cited 2026 Aug 17]. Available from: https://www.linkedin.com/posts/disastermedicine-disastermedicine-leadership-share-7493373059484016641-_bZp